

Seminário de Estruturação do Observatório do Desenvolvimento Regional – Observa-DR

Relato das atividades

No dia 16 de abril de 2012 realizou-se o Seminário de Estruturação do Observatório do Desenvolvimento Regional – o OBSERVA-DR, promovido pelo Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional da UNISC (PPGDR-UNISC), com apoio da CAPES e FINEP. O evento ocorreu no Campus de Santa Cruz do Sul-RS, da Universidade de Santa Cruz do Sul e foi altamente positivo, reunindo 35 participantes entre coordenadores, pesquisadores e discentes vinculados a 15 Programas de Pós-Graduação, relacionados à temática do Desenvolvimento Regional, sendo eles:

- * Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional – UFRJ;
- * Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – FURB;
- * Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional UNITAU;
- * Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional – UnC;
- * Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento – UNIJUI;
- * Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional PROPUR-UFRGS;
- * Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – UNIR;
- * Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio UNIOESTE;
- * Mestrado em Educação – UNOESC;
- * Programa de Pós-Graduação em Direito - UFPR;
- * Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimentos Sustentável do Trópico Úmido – PPDSTU – UFPA;
- * Programa de Pós-Graduação em Políticas e Dinâmicas Regionais UNOCHAPECÓ;
- * Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - UTFPR;

* Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sócioespacial e Regional - UEMA e

* Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - UNISC.



Inicialmente, às 9 horas, após a acolhida e boas vindas aos participantes, foi realizada uma mesa de abertura do evento que contou com a presença da Dra. Virginia Elisabeta Etges – Coordenadora do PPGDR-UNISC, Dr. Rainer Randolph – IPPUR/UFRJ e Coordenador da Área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia da CAPES e Dr. Ivo Theis – PPGDR/FURB e Subcoordenador da Área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia da CAPES. Os integrantes da mesa destacaram a importância da proposta de criação do Observatório do Desenvolvimento Regional para a área do Planejamento Urbano e Regional/Demografia da CAPES, bem como para os demais programas que atuam na temática do Desenvolvimento no país, e saudaram a iniciativa por parte da UNISC de realização desse Seminário, e a presença dos que aceitaram o convite para vir discutir a proposta de organização e o funcionamento do Observatório.

Logo após, às 9h30min, foi apresentada a proposta de criação do Observatório do Desenvolvimento Regional, por parte do Dr. Rogério Leandro Lima da Silveira (PPGDR-UNISC) e Dra. Heleniza Ávila Campos (PROPUR-

UFRGS), quando foi apresentada a justificativa, os objetivos, a proposta inicial do modelo de gestão, de estrutura organizacional e de funcionamento do Observatório. Também foram relatadas as atividades realizadas até então, desde o ano passado, pela equipe do PPGDR-UNISC, responsável pelo projeto do OBSERVA-DR.

O projeto do OBSERVA-DR tem como principal objetivo: estruturar o observatório de desenvolvimento regional, a partir da articulação com centros de pesquisa, instituições públicas e entidades regionais, visando estabelecer uma rede de pesquisa e de extensão a cerca de questões teórico-metodológicas, bem como contribuir para a reflexão e a interação institucional sobre processos, dinâmicas e políticas regionais de desenvolvimento no país. Já os objetivos específicos são: 1) Qualificar e integrar grupos de pesquisa de diferentes instituições voltadas ao tema, otimizando o acesso a fontes e dados; 2) Reunir, sistematizar e divulgar a produção científica na área de Desenvolvimento Regional; 3) Organizar e disponibilizar dados, indicadores e estudos referentes a realidades regionais em que se encontram inseridos os PPGs que integram a rede de pesquisa.

Os professores também apresentaram a proposta de estrutura organizacional do OBSERVA-DR, que consiste em criar um Conselho Gestor constituído por uma coordenação geral (um coordenador e um vice-coordenador) – que seriam os responsáveis por coordenar o trabalho de articulação e de integração das instituições constituintes e participantes da rede de pesquisa e extensão e por representá-la oficialmente no âmbito do país. Também constituiriam o Conselho Gestor cinco coordenações regionais a serem criadas nas cinco macrorregiões brasileiras: Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Assim, esse Conselho Gestor seria a instância responsável por organizar, articular e integrar as ações de pesquisa e de extensão da rede desenvolvidas nas regiões e no país, e de divulgar e difundir junto aos órgãos públicos e à sociedade os resultados das ações e atividades desenvolvidas. A estrutura organizativa também prevê a existência de Núcleos Estaduais do OBSERVA-DR, nível base de organização e funcionamento da rede. Os Núcleos seriam responsáveis por articular e integrar os programas de pós-graduação associados e parceiros, cujas áreas de concentração estejam relacionadas ao Desenvolvimento Regional e ao Desenvolvimento, às demais

instituições de pesquisa e de planejamento, e às organizações governamentais ou não-governamental que atuam no planejamento territorial e no desenvolvimento regional, existentes nos Estados. Tais Núcleos Estaduais teriam o destacado papel de construir, desenvolver e implementar a agenda de pesquisa e de extensão do OBSERVA-DR, dando-lhe funcionalidade, concretude e efetividade.

Após a apresentação dos professores, abriu-se espaço para comentários, sugestões, críticas e discussão entre os presentes, quando se levantaram importantes contribuições que possibilitaram destacar algumas diretrizes e encaminhamentos norteadores, a serem considerados na definição da forma de organização e no funcionamento inicial do OBSERVA-DR, a saber:

- Necessidade de que o modelo de gestão a ser adotado possa garantir a flexibilidade e a autonomia no desenvolvimento da rede de pesquisa, a partir da valorização das experiências e das práticas de pesquisa dos diferentes Programas de Pós-Graduação nas regiões onde estão inseridos;
- Importância de iniciar a rede de pesquisa e de extensão de modo gradual com a associação e participação dos Programas de Pós-Graduação e Instituições de Pesquisa que assim manifestarem formalmente o interesse em participar, e na medida em que for se desenvolvendo, a estrutura de gestão vai se constituindo.
- Importância de haver, desde o começo da constituição do Observatório e da formação da rede de pesquisa e extensão, uma Coordenação Geral para coordenar o projeto, para chamar e organizar as reuniões, encontros e seminários, de modo a possibilitar sua efetivação, e também para que sirva de referência em termos de representação e de contato do Observatório em relação às demais instituições e organizações;
- É também muito importante que se possa constituir junto com a Coordenação Geral, um colegiado ou fórum de representantes dos Núcleos Estaduais que possa se reunir periodicamente para discutir, planejar e avaliar o desenvolvimento das ações do OBSERVA-DR. Foi destacada a importância de adotar-se a regionalização das macrorregiões, na constituição dessa representação colegiada;
- A participação e articulação dos Programas de Pós-Graduação e instituições de pesquisa e de planejamento existentes nos Estados será de fundamental importância para a constituição e desenvolvimento dos Núcleos Estaduais do OBSERVA-DR.

Após pausa para o almoço, o Seminário retomou sua programação através da realização de um painel cujo tema foi “Oportunidades e desafios na implementação da agenda inicial de pesquisa do OBSERVA-DR”. A coordenação do painel ficou a cargo da Dra. Virginia Etges (Coordenadora do PPGDR-UNISC), que contou com as participações dos professores Dr. Ivo Theis (PPGDR/FURB e CAPES), Dra. Edna Maria Ramos de Castro (PDTU/NAEA/UFPA) e Dra. Liana Maria da Frota Carleial(PPGD/UFPR).

Os painelistas apresentaram importantes contribuições sobre a agenda de pesquisa e sobre as iniciativas que o OBSERVA-DR poderia desenvolver.

A esse respeito, Liana Carleial destacou a importância de se abordar o tema do desenvolvimento regional, que, segundo ela, se encontra fora da agenda política, empresarial, acadêmica e da sociedade civil, e de que no momento o país não possui nem políticas de desenvolvimento regional, nem políticas de combate às desigualdades regionais. Assinalou ainda que o OBSERVA-DR deve aproveitar a articulação dos Programas de Pós-Graduação para o desenvolvimento da análise das políticas públicas. Destacou também que se deve pensar o arranjo da gestão do Observatório a partir da experiência e articulação dos Programas de Pós-Graduação, e que se deve igualmente buscar integrar à rede entidades que em muito podem contribuir e colaborar nas ações da mesma, embora não sejam diretamente vinculadas à área do Desenvolvimento Regional, como a ANPEC, ANPOCS, ANPEGE. Sugeriu que o desenvolvimento inicial da rede de pesquisa se dê através da articulação dos integrantes a partir de temas e ou projetos de interesse comum como: qual o ganho da utilização de conceitos como os de território e de região na análise e na avaliação das políticas regionais? Ou sobre como se dá a participação da cidadania na concepção e implementação e avaliação das políticas públicas? Propôs também que se possa promover um seminário periódico (anual) e itinerante para se propor e pensar a agenda de pesquisa em diferentes regiões do país.

Edna Castro destacou que o OBSERVA-DR pode fomentar o debate sobre questões macro do país como as políticas e o papel do Estado, superando o olhar, a abordagem superficial ou somente local. Para ela, é preciso articular a abordagem local/regional com a abordagem macro/geral.

Chamou a atenção para se levar em conta as vantagens e desvantagens existentes nas redes de pesquisa nacionais, tendo presente a concorrência dos pesquisadores entre si. Propôs que se deve refletir em que o OBSERVA-DR pode ser diferente dos demais observatórios. Ou ainda, qual a concepção de desenvolvimento regional que deve sustentar as ações do Observatório. Para ela, essa rede não deve se limitar aos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, mas estar aberta aos programas que abordem a temática do desenvolvimento. Sugere que ao invés de linhas de pesquisa, o OBSERVA-DR desenvolva suas ações e se organize a partir de temas de interesse. Nesse aspecto, sugeriu alguns temas gerais que entende serem importantes de se abordar como a discussão conceitual território-região, os sistemas produtivos locais, as desigualdades regionais e desigualdades sociais, as relações e os processos no mundo do trabalho e seus reflexos no desenvolvimento regional. Destacou a importância do OBSERVA-DR em desenvolver atividades de pesquisa que valorizem a transdisciplinaridade advinda das diferentes experiências dos Programas de Pós-Graduação, atualização contínua de dados, a produção cartográfica multidimensional, a produção e divulgação de teses e dissertações, a construção de banco de dados e a realização de oficinas temáticas com as comunidades.



Ivo Theis destacou que o projeto do OBSERVA-DR deve dialogar e se inserir nas demais ações em prol do Desenvolvimento Regional, como a agenda da ANPUR e o Observatório do Desenvolvimento Regional do Centro Celso Furtado. Sugere ao OBSERVA-DR uma agenda política do ponto de vista das relações de poder. Que se deva problematizar o desenvolvimento regional a partir da experiência concreta brasileira, pensando as dimensões cultural, ambiental e social do desenvolvimento regional. Destacou a importância da interlocução com os distintos níveis de governo e com a sociedade civil. Como agenda de pesquisa destacou a importância de se abordar e refletir sobre a região em sua dimensão política, sobre a natureza do desenvolvimento e das desigualdades regionais, sobre a importância em se valorizar e retomar o pensamento social brasileiro e latino-americano como base para interpretar e analisar o desenvolvimento regional.

Após as apresentações dos painelistas ocorreu intensa discussão sobre suas contribuições e sobre os desafios e as oportunidades da definição e implementação da agenda de pesquisa do OBSERVA-DR que, em linhas gerais, reforçaram as colocações dos painelistas.

No encerramento do Seminário, os presentes aprovaram os seguintes encaminhamentos finais:

- Lançamento imediato do site do OBSERVA-DR para que se possa colher novas sugestões sobre a proposta e também para servir de meio de comunicação e divulgação dessa importante iniciativa. Nesse aspecto, se solicitou aos painelistas as suas apresentações para que as mesmas sejam disponibilizadas no *site*;
- Formalização da solicitação à coordenação do I SEDRES (I Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade), que ocorrerá em agosto de 2012, no IPUR-UFRJ, um espaço na programação do evento para que se possa dar continuidade à organização e estruturação do OBSERVA-DR;
- Envio de ofício aos Programas de Pós-graduação da área de Desenvolvimento Regional e aos demais que ainda não se manifestaram quanto a sua integração na rede de pesquisa do OBSERVA-DR, solicitando formalização de sua adesão;
- Encaminhamento aos Programas do pedido de informações sobre as áreas temáticas de pesquisa e de extensão que os mesmos vêm desenvolvendo, a fim de que a equipe do PPGDR-UNISC sistematize essas informações para

serem apresentadas no evento do SEDRES, como tema de discussão para a definição das áreas temáticas de atuação do OBSERVA-DR;

- Que a coordenação *pró tempore* do OBSERVA-DR esteja a cargo do PPGDR-UNISC até a realização do SEDRES.

Esse é o relato das atividades e encaminhamentos que ocorreram durante o Seminário de Estruturação do Observatório do Desenvolvimento Regional – OBSERVA-DR, no dia 16 de abril de 2012, no PPGDR-UNISC, em Santa Cruz do Sul-RS.

Rogério Leandro Lima da Silveira

PPGDR-UNISC

